



Aprendizado e prática no cuidado integral: relato de experiência na Unidade Básica de Saúde Dr. Roberto Santos

Learning and practice in comprehensive care: an experience report from the Dr. Roberto Santos Basic Health Unit

Taine Araújo Alves¹, Livia Carneiro Silva¹, Diêgo Araújo Brito dos Santos¹,

Isabela Lima de Souza^{1*}

1. Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna, AFYA, Itabuna, Bahia, Brasil

*Autor correspondente: Isabela Lima de Souza, Médica pela Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna – medfasa01@gmail.com, Afya Faculdade de Ciências Médicas, Avenida Ibicaraí, n.º 3270, Bairro Nova Itabuna, Itabuna – Bahia, CEP 45611-000

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a base do SUS, guiada pela universalidade, integralidade e equidade. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) funcionam como porta de entrada do sistema, promovendo saúde, prevenção, diagnóstico e manejo de condições crônicas, além de fortalecer o vínculo com a comunidade. A inserção de estudantes de medicina nesse contexto desenvolve competências clínicas, comunicacionais e éticas, formando profissionais comprometidos com o cuidado integral e com o SUS. **Objetivo:** Relatar a vivência dos estudantes de medicina durante as atividades práticas no eixo de Comunidades V na UBS Dr. Roberto Santos, evidenciando a importância desse contato direto para a formação médica e fortalecimento das ações de atenção primária à saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência descritivo e qualitativo, realizado por acadêmicos do 5º período de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna. As atividades ocorreram quinzenalmente, envolvendo consultas supervisionadas, anamneses, exames físicos, interpretação de exames, registros em prontuário e elaboração de condutas. **Resultados/Discussão:** A imersão no contexto da APS possibilitou o aprimoramento progressivo das habilidades de escuta ativa, comunicação e acolhimento, fortalecendo a construção do vínculo terapêutico e a compreensão integral do paciente em seu contexto biopsicossocial. **Considerações Finais:** A experiência foi essencial para a formação médica integral, ao unir prática clínica, educação em saúde e desenvolvimento humano. O contato com a comunidade e a rotina da APS fortaleceu competências técnicas, comunicacionais e ético-humanísticas, reforçando o compromisso dos estudantes com os princípios do SUS e com um cuidado acolhedor, equitativo e integral. **Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Educação em saúde; Formação Médica.

ABSTRACT



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

Introduction: Primary Health Care (PHC) is the foundation of the Brazilian Unified Health System (SUS), guided by universality, comprehensiveness, and equity. Basic Health Units (BHUs) function as the entry point to the system, promoting health, prevention, diagnosis, and management of chronic conditions, in addition to strengthening the bond with the community. The insertion of medical students in this context develops clinical, communicational, and ethical competencies, forming professionals committed to comprehensive care and the SUS. **Objective:** To report the experience of medical students during practical activities in the Communities V axis at the Dr. Roberto Santos BHU, highlighting the importance of this direct contact for medical training and strengthening primary health care actions. **Methods:** This is a descriptive and qualitative experience report, carried out by 5th-semester medical students from Afya Faculty of Medical Sciences in Itabuna. The activities took place bi-weekly, involving supervised consultations, anamnesis, physical examinations, interpretation of examinations, record keeping, and development of treatment plans. **Results/Discussion:** Immersion in the context of Primary Health Care (PHC) enabled the progressive improvement of active listening, communication, and welcoming skills, strengthening the construction of the therapeutic bond and the comprehensive understanding of the patient in their biopsychosocial context. **Final Considerations:** The experience was essential for comprehensive medical training, uniting clinical practice, health education, and human development. Contact with the community and the routine of PHC strengthened technical, communicational, and ethical-humanistic competencies, reinforcing the students' commitment to the principles of the Brazilian Unified Health System (SUS) and to welcoming, equitable, and comprehensive care. **Keywords:** Primary Health Care; Health Education; Medical Training.

Introdução

O SUS é um dos maiores sistemas públicos do mundo, tendo como objetivo garantir o acesso universal, igualitário e integral aos serviços de saúde para todos os cidadãos brasileiros. A APS é o seu primeiro nível e trata-se da principal porta de entrada para o atendimento ao SUS, abrangendo a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades ^{1,2}.

Dentro do âmbito da APS, as Unidades de Saúde são responsáveis por ser a primeira porta de entrada do acesso ao SUS pela população, uma vez que é necessário que todos os moradores de determinado bairro sejam cadastrados nessas unidades para a promoção do bem-estar biológico, social e emocional. Sendo assim, toda a população precisa estar ciente da importância desse cadastramento e a educação em saúde surge como uma ferramenta estratégica para empoderar os indivíduos, proporcionar-lhes conhecimento e habilidades para cuidar da sua saúde, e tomar decisões positivas quanto ao seu bem-estar ³.



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

Além disso, o atendimento nas unidades de saúde permite a detecção de doenças precocemente, acompanhamento contínuo de condições crônicas e o fortalecimento de ações de prevenção. Sendo assim, termina reduzindo a incidência de novas doenças por agravos, evita complicações por doenças pré-existentes e internações hospitalares, bem como reforça o vínculo entre os usuários e profissionais de saúde⁴.

Nesse contexto, a prevenção se consolida como o grande pilar um sistema de saúde eficiente, em que a realização de consultas médicas, exames de rotina, vacinação e orientações educativas são estratégias essenciais que promovem o cuidado preventivo. Dessa maneira, o comparecimento às unidades de saúde não deve ocorrer apenas em situações de doença, mas também como parte do autocuidado e vigilância em saúde, fortalecendo a efetividade do SUS⁵.

Segundo Tirroni; Isobe; Polidoro⁶, a inserção dos acadêmicos de medicina vivenciando à prática nas unidades de saúde contribui efetivamente para a continuidade do objetivo do SUS de promover saúde e educação para a população, além de representar uma etapa indispensável na formação profissional. Nesse sentido, a relação médico-paciente empática atenciosa deve ser levada em conta durante todo o atendimento, visto que o contato direto com a realidade da comunidade contribui para o desenvolvimento de habilidades clínicas e comunicativas, bem como o bem-estar do paciente.

Logo, percebe-se que o acesso regular da população pelas unidades de saúde é um ato essencial para a promoção da saúde coletiva e individual. Paralelamente, as vivências práticas dos estudantes de medicina nesses espaços fortalecem o aprendizado teórico e contribuem para a formação de profissionais mais conscientes da realidade social e das necessidades do sistema público de saúde. Portanto, o contato entre comunidade e academia gera benefícios mútuos, promovendo o aprimoramento do cuidado em saúde e o desenvolvimento de uma medicina mais humana, preventiva e comprometida com o bem-estar da população⁷.

Metodologia

O presente relato trata-se de uma experiência vivenciada pelos acadêmicos do 5º período do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna, durante as atividades do eixo curricular Comunidades V, realizadas na UBS Dr. Roberto Santos, localizada no município de Itabuna, Bahia. Trata-se de um relato com abordagem descritiva e qualitativa, baseado nas práticas realizadas junto aos pacientes que frequentam essa unidade.



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

As atividades acontecem quinzenalmente e envolvem a participação de sete acadêmicos do 5º período do curso de Medicina, divididos em grupos de dois ou três integrantes. Ao chegarem à unidade, os estudantes são distribuídos nas salas de atendimento e iniciam o acompanhamento das consultas médicas sob supervisão docente. Durante as práticas, os acadêmicos têm a oportunidade de conduzir as consultas, acolhendo os pacientes e compreendendo suas demandas de saúde, o que lhes permite exercitar a escuta ativa e o olhar humanizado. Também aprendem a realizar a anamnese de forma completa, abordando tanto aspectos biológicos quanto psicossociais, além de executar o exame físico com atenção e cuidado.

Outro ponto de grande aprendizado é a interpretação de exames laboratoriais e de imagem, etapa fundamental para compreender o raciocínio clínico e correlacionar os achados com o quadro apresentado pelo paciente. Além disso, os estudantes praticam o preenchimento de encaminhamentos, solicitação de exames complementares, elaboração de receitas e registros no prontuário, o que os aproxima da rotina prática do médico na Atenção Primária à Saúde.

Além das consultas, os alunos também realizam atividades educativas nas salas de espera, com o objetivo de orientar e conscientizar os pacientes sobre temas relevantes para a promoção da saúde. Essas atividades são planejadas previamente pelos próprios alunos, que escolhem os assuntos de acordo com as necessidades observadas na comunidade. As salas de espera são simples e objetivas, com duração média de 15 minutos, e utilizam imagens, folders e demonstrações práticas para facilitar a compreensão do público e promover o engajamento dos participantes.

Ao final de cada atendimento, a preceptora supervisora reúne-se com os alunos para discutir as condutas adotadas. Esse momento é de grande importância, pois possibilita a reflexão crítica sobre as decisões clínicas, a correção de possíveis equívocos e o aprofundamento do conhecimento teórico. Essa troca contribui para o amadurecimento dos acadêmicos enquanto futuros profissionais, desenvolvendo autonomia e segurança, mas também humildade para reconhecer os limites do saber e a importância do trabalho em equipe.

A cada visita à unidade, os acadêmicos registram suas vivências em um diário de campo, no qual descrevem as experiências, as atividades desenvolvidas e as situações observadas, sempre correlacionando a teoria aprendida na faculdade com a prática vivenciada



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

no território. Nesse registro, também são incluídas imagens do grupo, como forma de documentar a presença e o envolvimento dos estudantes nas atividades propostas.

Participar das práticas na UBS Dr. Roberto Santos tem se mostrado uma experiência profundamente enriquecedora, permitindo que os acadêmicos vivenciem de perto a realidade da Atenção Básica e compreendam o papel essencial do médico de família na promoção da saúde e prevenção de doenças. Mais do que um espaço de aprendizagem técnica, trata-se de um cenário de formação humana, no qual são desenvolvidos valores como empatia, responsabilidade e compromisso com o cuidado integral ao paciente e à comunidade.

Resultados e Discussão

Segundo Punzalan *et al*⁸, a atenção primária é considerada um elemento essencial da prática médica. Nesse sentido, as experiências vivenciadas na UBS Dr. Roberto Santos possibilitaram aos acadêmicos uma visão mais ampla e concreta sobre o funcionamento da APS e o papel do médico de família no contexto do SUS. A vivência prática permitiu que os estudantes integrassem os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas da graduação com situações reais do cotidiano, fortalecendo o raciocínio clínico, a capacidade de tomada de decisão e a empatia no cuidado ao paciente.

Observou-se que, ao conduzirem as consultas sob supervisão docente, os acadêmicos desenvolveram maior segurança na realização da anamnese, aprimorando a escuta ativa e a habilidade de identificar as reais necessidades de saúde dos pacientes. A execução do exame físico e a interpretação de exames laboratoriais e de imagem contribuíram significativamente para o desenvolvimento da capacidade de correlacionar sinais e sintomas com hipóteses diagnósticas, estimulando o pensamento clínico crítico. Essa afirmação corrobora a perspectiva apresentada por Öhman⁹, ao destacar que a vivência do contato direto com os pacientes na Atenção Primária contribui de forma significativa para o desenvolvimento profissional progressivo, além de proporcionar a ampliação da autonomia do estudante conforme seu nível de competência clínica.

As atividades educativas desenvolvidas nas salas de espera revelaram-se de grande relevância no contexto das práticas em saúde. Por meio de ações simples e dinâmicas, que incluíram o uso de folders, imagens e demonstrações práticas, os acadêmicos puderam exercer o papel de promotores de saúde, contribuindo para a disseminação de informações sobre



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

prevenção de doenças e promoção de hábitos de vida saudáveis. De acordo com Yusefi¹⁰, baixos níveis de letramento em saúde acarretam prejuízos tanto para os indivíduos quanto para a sociedade em geral. Nesse sentido, essas intervenções reforçam a importância da educação em saúde como uma ferramenta essencial na atuação do médico de família e comunidade, além de favorecer o fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários dos serviços de saúde.

A discussão de casos conduzida pela preceptora supervisora configurou-se como um momento de expressivo aprendizado coletivo. Esses encontros possibilitaram aos acadêmicos refletir sobre as condutas adotadas, revisar conceitos teóricos, discutir alternativas terapêuticas e compreender a relevância de uma prática ética e fundamentada em evidências científicas. Essa integração entre teoria e prática favoreceu o amadurecimento profissional dos estudantes, uma vez que, conforme destaca Fang¹¹, é essencial que o futuro médico seja capaz de compreender o contexto de vida do paciente e as causas subjacentes ao seu adoecimento, incluindo comportamentos não saudáveis.

O registro das vivências no diário de campo contribuiu significativamente para a consolidação do aprendizado, ao estimular a reflexão sobre as condições de vida dos pacientes e os desafios enfrentados no SUS. Por meio dessa prática, o estudante passa a compreender de forma mais ampla a realidade social e o papel transformador do profissional de saúde, desenvolvendo pensamento crítico e sensibilidade social. Conforme Edelist¹², a Prática Crítica Reflexiva (PCR) envolve profissionais capazes de questionar práticas de saúde tradicionalmente aceitas, inclusive aquelas sustentadas por sistemas, estruturas e ideologias institucionais e sociais, reconhecendo como esses pressupostos moldam a atuação profissional e buscando promover um cuidado mais equitativo. Dessa forma, essa atividade também se mostrou fundamental para o autoconhecimento e para o desenvolvimento de uma postura empática, ética e comprometida com o cuidado humanizado.

De modo geral, os resultados dessa vivência evidenciam a relevância pedagógica das atividades práticas na formação médica, especialmente quando vinculadas à atuação na Atenção Básica. As experiências desenvolvidas na UBS Dr. Roberto Santos possibilitaram aos discentes compreender que o cuidado em saúde ultrapassa o diagnóstico e o tratamento, abrangendo a escuta ativa, o acolhimento, a educação em saúde e, sobretudo, a construção de um laço de segurança entre médico e paciente. Conforme destaca Grauman¹³, uma boa relação é



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

caracterizada por elevados níveis de confiança na competência profissional, abertura interpessoal, respeito mútuo, conhecimento recíproco e sentimentos de conforto e empatia. Dessa forma, o aprendizado adquirido transcende os aspectos técnicos, favorecendo a formação de profissionais mais sensíveis, éticos e preparados para exercer uma prática médica integral e humanizada no contexto comunitário.

Conclusão

A experiência vivenciada na Atenção Primária à Saúde evidencia que a formação médica vai muito além da aquisição de conhecimentos técnicos e científicos. No cotidiano da UBS, o estudante é levado a entrar em contato direto com a realidade de saúde da população, compreendendo que o processo saúde-doença é dinâmico e fortemente influenciado por determinantes sociais, culturais e emocionais.

A vivência prática no território permite observar diversas condições clínicas, escutar histórias, entender demandas e desenvolver habilidades de comunicação e acolhimento. A criação de vínculo com os usuários, o estabelecimento de confiança e o reconhecimento das singularidades de cada indivíduo e de sua comunidade tornam-se fundamentos para uma assistência de qualidade. Nesse cenário, o trabalho em equipe se destaca: o contato com médicos, enfermeiros, agentes comunitários, dentistas, psicólogos e demais profissionais fortalece a compreensão de que o cuidado em saúde é necessariamente interdisciplinar, colaborativo e orientado pela promoção da saúde, prevenção de doenças e construção de autonomia.

Além disso, a APS revela ao estudante o valor do SUS como instrumento de equidade, acesso universal e cuidado contínuo. A prática em campo aproxima o futuro médico das políticas públicas e dos fluxos assistenciais, desenvolvendo senso de responsabilidade social e compromisso ético com a defesa do SUS. Ao lidar com situações reais, o acadêmico aprende a manejar recursos, respeitar contextos, identificar vulnerabilidades e exercer a clínica ampliada, olhando para o indivíduo e para o coletivo.

Dessa forma, experiências como essa não apenas fortalecem competências técnicas, mas também contribuem para a formação de profissionais sensíveis, éticos e preparados para atuar de forma crítica e transformadora. Elas reforçam que a medicina é, antes de tudo, uma prática social, que exige empatia, escuta, reflexão e compromisso com a dignidade humana. A vivência na APS, portanto, constitui um marco essencial na trajetória formativa, permitindo que



o estudante se torne um médico mais completo, capaz de promover cuidado integral e contribuir significativamente para a melhoria da saúde pública e da qualidade de vida da população.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2025a [cited 2025 Jan 12]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2025b [cited 2025 Jan 12]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/sus>
3. Bai Y, Lingsheng Y, Tao W, Feitian, Jin DY, Chen L, Wang M. Presumed asymptomatic carrier transmission of COVID-19. *JAMA*. 2020;323(14):1406-7. doi: 10.1001/jama.2020.2565.
4. Laurindo MV, Ribeiro LML, Lima PS, Bastos ECB, Costa ANB, Vasconcelos FF, Rocha RR. A importância de adaptar as unidades básicas de saúde para o atendimento de urgências e emergências de menor complexidade. *Braz J Health Rev* [Internet]. 2019 Mar 11 [cited 2025 Dec 9];2(3):1688-709. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1434>
5. Rodrigues AO, Melo KAF, Moreira NME, Nocrato CRO, Mendes PC, Maslinkiewicz A, et al. A importância da atenção primária à saúde na promoção da saúde coletiva. *Lev* [Internet]. 2024 Nov 14 [cited 2025 Dec 9];15(42):7153-65. Available from: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/1378>
6. Tirroni JP, Isobe DF, Polidoro AA. Percepção do usuário da unidade básica de saúde sobre o atendimento dos acadêmicos de Medicina. *Rev Bras Educ Med*. 2023;47(1). doi: 10.1590/1981-5271v47.1-20210330.
7. Coelho MGM, Machado MFAS, Bessa OAAC, Nuto SAS. Atenção Primária à Saúde na perspectiva da formação do profissional médico. *Interface (Botucatu)*. 2020;24. doi: 10.1590/Interface.190740.
8. Punzalan JK, Guingona M, Punzalan MG, Cristobal F, Frahsa A, Liwanag HJ. The integration of primary care and public health in medical students' training based on social accountability and community-engaged medical education. *Int J Public Health*. 2023;68:1605359. doi: 10.3389/ijph.2023.1605359.
9. Öhman E, Pal ET, Hult H, Nilsson GH, Salminen H, et al. Medical students' perception of learning from patient encounters in primary health care: a qualitative interview study. *BMC Med Educ*. 2023;23(1):935. doi: 10.1186/s12909-023-04923-9.
10. Yusefi AR, Barfar E, Daneshi S, Bayati M, Mehralian G, Bastani P. Health literacy and health promoting behaviors among inpatient women during COVID-19 pandemic. *BMC Womens Health*. 2022;22(1):77. doi: 10.1186/s12905-022-01652-x.
11. Fang X, Zhao L, Pang R, Li H, Ye P, et al. Responsibility of education in improving medical college students' ability to prevent and respond to public health emergencies in China: a systematic review. *Front Public Health*. 2023;11:1191723. doi: 10.3389/fpubh.2023.1191723.
12. Edelist T, Friesen F, Ng S, Fernandez N, Bélisle M, Lechasseur K, et al. Critical reflection in team-based practice: A narrative review. *Med Educ*. 2024;58(10):1166–77. doi: 10.1111/medu.15462.



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

13. Grauman Á, Ancilotti M, Veldwijk J, Mascalzoni D, et al. Precision cancer medicine and the doctor-patient relationship: a systematic review and narrative synthesis. *BMC Med Inform Decis Mak.* 2023;23(1):286. doi: 10.1186/s12911-023-02395-x.